

Política

Ex-diretor ajudou a elaborar 'resumo técnico'

Conselheiro diz que administradores não tiveram acesso a dados; denúncia envolve Costa e diretor internacional

RIO

O ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás Paulo Roberto Costa participou, ao lado do ex-diretor internacional Nestor Cerveró, da elaboração do

"resumo técnico" que, segundo a presidente Dilma Rousseff, embasou a decisão do Conselho de Administração da estatal de comprar a refinaria de Pasadena. Dilma, ao justificar seu apoio ao negócio em 2006, quando era presidente do conselho e chefe da Casa Civil do governo Lula, classificou o "resumo técnico" como "falho" e "incompleto" por não explicitar cláusulas que obrigariam, anos depois, a Petrobrás a comprar 100% da refi-

naria. A estatal brasileira tinha como sócia a empresa belga Astra Oil. Pela cláusula em questão, se houvesse desentendimentos, uma das partes teria de ficar com todo o negócio.

Sílvio Sinedino, que já foi conselheiro da Petrobrás e vai ocupar agora uma cadeira no órgão colegiado, afirma que Dilma teve acesso apenas ao "resumo técnico". A declaração corrobora a versão da presidente.

Ainda segundo Sinedino, Paulo Roberto e Cerveró foram os responsáveis pela elaboração também do contrato com a empresa belga.

GPI. A prisão de Costa é tida como um alerta sobre as even-

tuais consequências da instalação de uma CPI da Petrobrás. O ex-diretor de Abastecimento teria sido indicado pelo PMDB, do grupo de José Sarney, com apoio do PP. Ou seja, investigações da CPI poderiam respingar em vários partidos.

Dilma, quando conselheira, e Graça Foster, atual presidente

● Assertivo

"Ela (a compra da refinaria) foi preparada pelo diretor internacional (Nestor Cerveró), em parceria com Paulo Roberto Costa"

Sílvio Sinedino

CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

da Petrobrás, quando diretora da companhia, não teriam boa relação com Costa.

As ligações dele com a compra da refinaria de Pasadena também são alvo de procedimento investigatório criminal, aberto em junho pelo Ministério Público Federal no Rio. A portaria de instauração do procedimento citava possível evasão de divisas e peculato, por indício de superfaturamento. Foram intimados a depor Costa, Cerveró e a presidente Graça Foster, assim como o ex-presidente da estatal José Sérgio Gabrielli.

Costa deixou a Petrobrás em maio de 2012, com uma leva de diretores da gestão Ga-

brielli. Em agosto, anunciou a inauguração de sua consultoria, Costa Global. Antes de assumir a diretoria, em maio de 2004, foi por cerca de um ano diretor-superintendente da Transportadora Brasileira Gásoduto Bolívia-Brasil.

Engenheiro mecânico formado pela Universidade Federal do Paraná em 1976, Costa fez curso de especialização na Petrobrás em engenharia de instalações no mar. Foi também gerente-geral de Logística da Unidade de Negócios Gás Natural da estatal. De maio de 1999 a dezembro de 2000, foi diretor da Petrobrás Gás S.A. / VINICIUS NEDER, MARIANA

SALLOWICZ e SABRINA VALLE